

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

MalFa LTDA-ME

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP NOVEMBRO 2017



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTERDISCIPLINAR

DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

MalFa LTDA-ME

Módulo 04 - Gestão Quantitativa

Estatística Aplicada – Prof. Renata E. A. Marcondes

Gestão de Passivos Trabalhistas - Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Aspectos Jur. Estrut. Empresarial – Prof. Luiz Francisco A. S. de Faria

Adm. do Capital de Giro - Prof. Dirceu Fernandes Batista

Métodos Quant. Aplic. Aos Negócios - Profa. Mariângela M. Santos

Alunos:

Amanda Cristina de Sordi, RA 16000514 Fernanda Cristina Feliz Carrare, RA 16001363 Leonardo de Moraes Machado, RA 16000448 Marcelo Ferreira de Oliveira, RA 16001675

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP NOVEMBRO 2017



Sumário

1 I	NTRODUÇÃO	3
2 I	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3 F	PROJETO INTERDISCIPLINAR	5
	3.1.0 ASPECTOS JURÍDICOS DA ESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL	5
	3.1.1 SOCIEDADE LIMITADA	5
	3.1.2 PRIMEIRO PASSO COMO MONTAR UM CONTRATO SOCIAL	6
	3.1.3 CNPJ	7
	3.1.4 INSCRIÇÃO ESTADUAL	7
	3.1.5 ALVARÁS	8
	4 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	10
	4.1 DEFINIÇÃO	10
	4.2.1 HORAS EXTRAS	11
	4.2.2 1° PASSIVO TRABALHISTA	11
	4.2.3 RESOLUÇÃO DO PASSIVO TRABALHISTA	12
	4.3 INSALUBRIDADE	12
	4.3.1 2° PASSIVO TRABALHISTA	12
	4.3.2 RESOLUÇÃO DO PASSIVO TRABALHISTA	13
	4.4 REAJUSTE DO SALÁRIO	13
	4.4.1 3° PASSIVO TRABALHISTA	14
	4.4.2 RESOLUÇÃO DO PASSIVO TRABALHISTA	14
	4.5 CONCLUSÃO	14
	5 ESTATÍSTICAS APLICADAS AOS NEGÓCIOS	15
	5.1 ESTATÍSTICAS DESCRITIVA, INFERENCIAL OU INDUTIVA	15
	5.2 AMOSTRA	15
	5.3 DADOS OU VARIÁVEIS ESTATÍSTICAS	16
	5.4 MÉDIA, MODA E MEDIANA.	16
	5.5 PROBABILIDADE	17
	5.6 INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS REFERENTES À EMPRESA SELECIONADA	18
	5.6.1 CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO	19
	5.6.2 CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO	20



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS 5.6.3 CARGO: EMPACOTADORES.......21 5.7 RESULTADOS EM GRÁFICO22 6 MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS AOS NEGÓCIOS......24 6.1 – 1° TABELA: ADICIONAL DE HORA EXTRA:.....24 6.2 2° TABELA: SONEGAÇÃO DE INSALUBRIDADE......27 7 ADMINISTRAÇÃO O CAPITAL DE GIRO......34 7.4 PROJEÇÕES DE DÉBITOS TRABALHISTAS......41 9 REFERÊNCIAS 44 10.1 PESQUISA QUANTI-QUALITATIVA......45



1 INTRODUÇÃO

O objetivo desse projeto é abordar as informações sobre a Empresa MALFA LTDA ME, tendo como base orientações administradas pelo corpo docente da instituição.

O intuito é estudar e compreender o que foi instruído ao decorrer do semestre, sendo necessários para abertura da empresa os Aspectos Jurídicos da Estruturação Empresarial, para avaliar e analisar os passivos trabalhistas da empresa e possíveis causas trabalhistas que possa existir Gestão de Passivos Trabalhistas, e com a junção de Estatística Aplicada para simular os valores obtidos, para de este modo ter o montante de todos os passivos em Método Quantitativo Aplicados aos Negócios, para poder avaliar os impactos para a Empresa com o a atuação do Capital de Giro.

O trabalho prospera e envolve todos os integrantes do grupo para que exista o enriquecimento de estudo e aprimorar o aprendizado teórico em sala de aula, tendo assim o desenvolvimento em equipe e planejamento.



2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa MALFA LTDA-ME, CNFJ: 57.115.884/0001-47, está instalada atualmente na cidade de São João Da Boa Vista - SP, em uma área de 20.000 m², afastada da cidade, onde facilita a expansão da empresa para atender a demanda desejada com um custo baixo e com um maquinário altamente atualizado.

Iniciou suas atividades no ano de 2001 e atua no mercado com a fabricação de Bolsas e acessórios em couro, para ambos os gêneros, mas, com foco principal para as mulheres. Originou-se a partir de uma discussão entre os sócios, onde a defasagem no ramo se tornaria um diferencial para os dias de hoje com qualidade e inovação para o mundo da moda.

A instituição oferece hoje bolsas com materiais de couro, o mesmo é considerado o material mais nobre para a confecção de cinto, carteira, bolsa, maleta, pastas etc., em diferentes estampas, cores e tamanhos, seguindo tendências da moda.

Vemos que a organização está crescendo gradativamente e conta hoje com ajuda de cinquenta e um colaboradores de quatro sócios.



3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1.0 ASPECTOS JURÍDICOS DA ESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL

3.1.1 SOCIEDADE LIMITADA

A sociedade limitada se baseia num tipo de associação que tem normas de acordo com o valor investido de cada associado. E o nome de associações desse modelo e acompanhado pela sigla LTDA (limitada).

As limitadas são o tipo mais comum de empresa no Brasil atualmente, e tem como principal característica a responsabilidade limitada de cada sócio. Esse modelo de empresa também permite que se tenha um administrador que não é sócio, desde que os mesmos concordem com essa função. Esse administrador é usado para que os interesses da empresa estejam sempre em primeiro lugar, assim não deixando cada sócio querer prevalecer suas vontades pessoais no empreendimento. Porem também a empresa pode ser administrado somente pelos sócios se assim prefinirem.

Os investimentos financeiros nesse tipo de sociedade pode podem ser iguais de seus sócios, mas também cada um pode investir um valor diferente assim ficando com a porcentagem correspondente do investimento na empresa. Isso resulta na proteção do patrimônio pessoal de cada sócio em caso de falência, rompimento da sociedade ou afastamento do empreendimento.

Depois de definir o conceito de LTDA veremos a seguir o passo a passo para se fazer um contrato social desse tipo de empresa onde registrar o mesmo e como tirar um CNPJ e Também inscrição estadual e os alvarás necessários para o funcionamento da empresa em questão.



3.1.2 PRIMEIRO PASSO COMO MONTAR UM CONTRATO SOCIAL

O contrato social de uma LTDA é celebrado entre duas ou mais pessoas físicas ou jurídicas assim criando uma terceira chamada de pessoa jurídica e nesse contrato está estipulado o nome da empresa a o local onde será a sede da mesma e a participação monetária e cotas de retiradas também e responsabilidades dos sócios entre si e com a sociedade e também se a sociedade LTDA e de tempo limitado de duração ou sem tempo limitado (o primeiro caso seria uma parceria temporária) após esse contrato ser finalizado o mesmo tem que ser registrado na junta comercial mais próxima desde que atenda os pré - requisitos como se tratar de uma atividade licita e etc. Mas isso e esclarecido ou por um advogado que pode confeccionar o contrato ou num cartório de notas.

Segundo o artigo 997 do código civil mostra claramente o desenvolvimento do contrato:

Art. 997. A sociedade constitui-se mediante contrato escrito, particular ou público, que, além de cláusulas estipuladas pelas partes, mencionará:

I - nome, nacionalidade, estado civil, profissão e residência dos sócios, se pessoas naturais, e a firma ou a denominação, nacionalidade e sede dos sócios, se jurídicas;

II - denominação, objeto, sede e prazo da sociedade;

III - capital da sociedade, expresso em moeda corrente, podendo compreender qualquer espécie de bens, suscetíveis de avaliação pecuniária;

IV - a quota de cada sócio no capital social, e o modo de realizá-la;

V - as prestações a que se obriga o sócio, cuja contribuição consista em serviços;

VI - as pessoas naturais incumbidas da administração da sociedade, e seus poderes e atribuições;

VII - a participação de cada sócio nos lucros e nas perdas;

VIII - se os sócios respondem, ou não, subsidiariamente, pelas obrigações sociais.



Parágrafo único. É ineficaz em relação a terceiros qualquer pacto separado, contrário ao disposto no instrumento do contrato.

3.1.3 CNPJ

Antes de obter um CNPJ a empresa precisa ser registrada na junta comercial como dito acima e recolher algumas taxas para ter uma NIRE (número de identificação de registro da empresa). Após isso defina a atividade da empresa e seu CNAE correspondente. Isso e importante pois define o ramo de atuação e fiscalização que serão necessários mais à frente no processo.

O pedido do CNPJ pode ser feito online no site da receita federal de maneira bem simples lembrando ser importante estar com todos os documentos em mãos para facilitar o processo no caso da LTDA o contrato social registrado já e suficiente.

Após a solicitação você recebera um recibo de entrega que com ele poderá acompanhar o andamento do processo. Não a tempo previsto de finalização do processo mais na pratica se estima 5 dias para o mesmo ser concluído mais podendo ser mais demorado devido a erros de preenchimento ou documentação. Caso tudo corra bem é só imprimir todos os documentos que são considerados como de entrado no CNPJ assinar e reconhecer firma e entregar ou por correspondência ou pessoalmente num posto da receita federal. Logo depois e necessário escolher o regime tributário da empresa optando pelo que se melhor encaixa no faturamento da empresa em questão.

3.1.4 INSCRIÇÃO ESTADUAL

Inscrição estadual se trata no cadastro de contribuintes do ICMS do estado em questão. Para fazer o pedido da inscrição e necessário adentrar no programa gerador de documentos na página da receita federal e no caso de SP a versão coleta online do programa. Nesse procedimento não é necessário recolher taxas. Documentos necessários novamente o contrato social e o comprovante de pedido de CNPJ.

Com tudo em mãos é só entra no programa gerador de declaração e solicitar a inscrição anexar os documentos necessários listados acima e esperar o processo caso



algo sege contestado o empresário solicitante terá o prazo de 15 dias parar se apresentar no posto fiscal que está vinculado para apresentar documentos contestados ou ausentes ou terá sua solicitação cancelada.

3.1.5 ALVARÁS

No caso de nossa empresa além dos alvarás de funcionamentos corriqueiros também teremos que tirar licenças ambientais, vigilância sanitária e corpo de bombeiro por usarmos insumos animais como matéria prima

Abaixo segue o passo a passo dos alvarás e licenças necessárias que foi tirado de um catalogo de negócios do SEBRAE São Paulo que se dirige diretamente aos costumes:

- Primeiro passo visita a prefeitura da cidade onde pretende montar a sua indústria para fazer a consulta de local e emissão das certidões de Uso do Solo e Número Oficial:
 - Alvará de Localização e Licenciamento Ambiental. O interessado em instalar um curtume deve buscar, junto a Prefeitura do município onde o empreendimento será instalado, informações sobre a obtenção das licenças prévia, Instalação e Operação. Em geral os sistemas estaduais de licenciamento disciplinam a localização, instalação, operação e ampliação de atividades e serviços que constituam fontes de poluição ou degradação do meio ambiente. Os curtumes são considerados como potenciais fontes poluidoras da água, solo e do ar e estão sujeitos a fiscalização do Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura Estadual, Vigilância Sanitária, Secretaria Estadual do Meio Ambiente e IBAMA. De acordo com o regulamento da Lei nº 997/76 aprovado pelo Decreto nº 8.468/76 e alterado pelo Decreto nº 47.397/02 as indústrias em geral estão sujeitas ao Licenciamento Ambiental (Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação). A Resolução CONAMA nº. 237/97, de 19 de dezembro de 1997. Delega a competência dos estados em emitir as licenças ambientais bem como normas peculiares aplicáveis em cada região. Recomendamos aos



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS empreendedores interessados que o Órgão Ambiental seja informado, desde a concepção do projeto, sobre as intervenções, objetivos e cronogramas previstos. Agindo assim, possíveis descompassos entre a realização do projeto e seu licenciamento são evitados.



4 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

4.1 DEFINIÇÃO

O passivo trabalhista é a soma das dívidas que são concebidas quando um empregador, pessoa física ou jurídica não cumpre suas obrigações trabalhistas ou não realiza o recolhimento correto dos encargos sociais, não é uma cobrança imediata e só será exigida contra o empregador em algumas situações, como reclamações trabalhistas, fiscalizações entre outros. Os descumprimentos mais comuns são a falta de pagamentos de horas extras e os não recolhimentos de encargos sociais, como comissões. Portanto o passivo trabalhista é o direito do trabalho, norma que o empregado e o trabalhador.

Têm que seguir as regras na medida em que descumprir essa regra será julgada perante o juiz, gerando um passivo trabalhista.



4.2 PASSIVOS TRABALHISTAS

1.3.1 Decreto Lei nº 5.452 de 01 de Maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho.

4.2.1 HORAS EXTRAS

As horas extras de um empregador são as horas que o funcionário trabalha além da sua carga horária. Por exemplo, se a carga horária do funcionário for de quatro, seis ou oito horas, o que passar além da sua carga horária é pago a mais no salário.

Segundo Art. 59, Consolidação das Leis do Trabalho,

"Art. 59 - A duração normal do trabalho poderá ser acrescida de horas suplementares, em número não excedente de 2 (duas), mediante acordo escrito entre empregador e empregado, ou mediante contrato coletivo de trabalho.

§ 1° - Do acordo ou do contrato coletivo de trabalho deverá constar, obrigatoriamente, a importância da remuneração da hora suplementar, que será, pelo menos, 20% (vinte por cento) superior à da hora normal. ("Vide CF, art. 7° inciso XVI."

4.2.2 1° PASSIVO TRABALHISTA

A empresa sonegou o pagamento de horas extras por um período de dezenove meses para os sete auxiliares administrativos. Com um adicional de sobre todas as horas extras, os mesmos exerceram sua função 3 horas à mais por semana, em um período de 18 meses com um salário base de R\$1.371,00.

Sendo assim, feitos os cálculos, será pago R\$13,50 por hora trabalhada à mais, resultando posteriormente em um montante R\$22.535,93 não pagos neste período.



4.2.3 RESOLUÇÃO DO PASSIVO TRABALHISTA

Para que haja uma diminuição nessas horas extras, é preciso que contrate uma quantidade maior de funcionários, ou faça uma divisão maior de serviço entre os empregados para que haja um equilíbrio de serviço e não sobrecarregue os colaboradores.

4.3 INSALUBRIDADE

"A insalubridade que consta pode ser entendida como a exposição do trabalhador a determinados agentes físicos, químicos ou biológicos em circunstâncias prejudiciais a saúde, que porventura possa existir no ambiente de trabalho".

Segundo Art. 189, Consolidação das Leis do Trabalho,

"Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos. (Redação dada pela Lei nº 6.514, de 22.12.1977)."

4.3.1 2° PASSIVO TRABALHISTA

Falta de pagamento de insalubridade à quatro funcionários que ficam expostos à ácidos, para a limpeza do couro da matéria prima da empresa. O não pagamento está ocorrendo há 12 meses, sendo de grau máximo a insalubridade do serviço listado acima. Assim sabendo que foi deixado de ser pago um adicional de 40 % a esses funcionários, com um salário de R\$1.545,00, foram gerados passivos em um período de 19 meses, totalizando o montante sonegado de R\$48.764,62 reais.



4.3.2 RESOLUÇÃO DO PASSIVO TRABALHISTA

Para que haja uma diminuição na insalubridade da empresa, uma das alternativas é a terceirização do serviço aonde facilita para a empresa, pois quaisquer incidências causadas aos funcionários serão responsabilidade da empresa contratada, no caso a firma terceirizada.

Também para neutralização da insalubridade gerada no setor para os respectivos funcionários expostos é a elaboração de um PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), o mesmo consiste na tomada de ações para promover a segurança, saúde e integridade das pessoas que trabalham em ambientes com a existência de riscos ambientais, e ambientes em que é possível prever que haverá estes riscos.

4.4 REAJUSTES DO SALÁRIO

Temos visto atualmente, em decorrência da situação econômica no País, que os reajustes salariais estão ficando abaixo dos índices inflacionários, não repondo o poder aquisitivo dos salários. Muitas categorias estão aceitando reajuste menor em troca de estabilidade no emprego.

Segundo Art. 13, Lei 10.192/2001, Consolidação das Leis do Trabalho,

"O art. 13 da Lei 10.192/2001 estipula que no acordo ou convenção e no dissídio, coletivos, é vedada a estipulação ou fixação de cláusula de reajuste ou correção salarial automática vinculada a índice de preços."

As partes podem negociar e até mesmo fixar o percentual de reajuste em igual percentual ao índice de preços, seja ele o INPC, IPCA ou outro qualquer. O que a legislação veda é que previamente se estipule para a correção salarial um índice de preços. A negociação coletiva é sempre o melhor caminho para disciplinar as relações entre capital e trabalho, sendo certo que nem sempre é um processo fácil, mas deve valer a persistência e a paciência na busca do entendimento.



4.4.1 3° PASSIVO TRABALHISTA

Relatamos neste caso que não foi passado o aumento de salário como protocolado pelo dissídio aos 30 colaboradores que fazem o empacotamento dos produtos, com um aumento de 7,05% em 2016 e 6,60% em 2017. Levando-se em conta sobre salário de R\$1.100,00, foram sonegados à cada funcionário o valor de R\$2.812,86 no período de 19 meses, como a situação não foi regularizado o passivo desse caso está acumulado em R\$28.128.63.

4.4.2 RESOLUÇÃO DO PASSIVO TRABALHISTA

Para diminuir a quantidade de passivo trabalhista em relação ao ajuste salarial, a empresa começará a igualar os salários dos funcionários referentes ao piso salarial de cada função, oferecendo o aumento gradativo (Ex.ª: 2% a cada dois meses) até chegar à porcentagem total de à ser pago.

4.5 CONCLUSÃO

Com todos os passivos listados acima juntos resultam num total de passivos trabalhista de R\$99.424,19.

Todos esses passivos foram gerados por uma forte crise que atingiu a empresa do qual os sócios tem consciência dos mesmos, e que serão pagos de maneira gradual e continua até sua total quitação e regularização.



5 ESTATÍSTICAS APLICADAS AOS NEGÓCIOS

A Estatística está interessada nos métodos científicos para coleta, organização, resumo, apresentação e análise de dados bem como na obtenção de conclusões válidas e na tomada de decisões razoáveis baseadas em tais análises. Em aulas administradas compreendemos que a estatística tem-se pontos distintos para melhores obtenções dos resultados, como a descritiva e também a Inferencial ou Indutiva.

5.1 ESTATÍSTICAS DESCRITIVA, INFERENCIAL OU INDUTIVA.

Respectivamente a descritiva é a parte da estatística que se preocupa apenas em descrever os dados observados da amostra, sem se preocupar em fazer previsões sobre os parâmetros do universo. Na estatística descritiva temos a coleta, organização, e descrição dos dados.

A Estatística Inferencial ou Indutiva é a parte mais importante da estatística, pois é a inferência estatística que permite a análise e a interpretação dos dados através de estimativas de parâmetros do universo.

5.2 AMOSTRA

Consiste em um subconjunto representativo, ou seja, em um conjunto de indivíduos retirados de uma população, a fim de que seu estudo estatístico possa fornecer informações importantes sobre aquela população.



5.3 DADOS OU VARIÁVEIS ESTATÍSTICAS

As variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem determinadas características dentro de uma pesquisa e podem ser classificadas em qualitativas (ordinárias e nominais) ou quantitativas (contínua ou discreta).

Podemos descrever as variáveis quantitativas como:

- Contínuos: Pertencem a uma escala: Medidas de tempo, comprimento, espessura, área, volume, peso;
- **Discretos:** Números inteiros resultantes do processo de uma contagem: número de alunos por sala, número de mortos em acidentes.

Vemos que as variáveis qualitativas não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como a cor da pele, cor dos olhos, marca de refrigerante, marca de automóvel, preferência musical entre outras. Elas podem ser divididas em ordinais e nominais.

- As variáveis qualitativas ordinais: apesar de não serem numéricas, obedecem a uma relação de ordem, por exemplo: conceitos como ótimo, bom, regular e ruim, classe social, grau de instrução, etc.
- As variáveis qualitativas nominais: não estão relacionadas à ordem, elas são identificadas apenas por nomes, por exemplo, as cores: vermelho, amarelo, preto, azul, rosa, verde, etc. Também como exemplo de nominais temos as marcas de carros, nome de bebidas, local de nascimento entre outros.

Com informações adquiridas em sala de aula, colocamos em prática todo o conteúdo descrito à cima para desenvolvermos o questionário quanti-qualitativo (ANEXO 1) de âmbito anônimo referente ao desemprego em São João da Boa Vista e região, o questionário foi aplicado para os alunos de administração do quarto módulo de administração. Desta forma foi possível colher informações exclusivas referentes ao assunto proposto.



5.4 MÉDIA, MODA E MEDIANA.

Média, moda e mediana são medidas obtidas de conjuntos de dados que podem ser usadas para representar todo o conjunto. A tendência dessas medidas é resultar em um valor central. Por essa razão, elas são chamadas de medidas de centralidade.

- Média: A média e um conjunto de aos numéricos obtém-se somando os valores de todos os dados e dividindo a soma pelo número de dados.
- Moda: É o valor mais frequente de um conjunto de dados.
- **Mediana:** Depois de ordenados os valores por ordem crescente ou decrescente, a mediana é:
 - -O valor que ocupa a posição central, se a quantidade desses valores for ímpar;
 - -A média dos dois valores centrais, se a quantidade desses valores for par.

5.5 PROBABILIDADE

Probabilidade é o estudo das chances de obtenção de cada resultado de um experimento aleatório. A essas chances são atribuídos os números reais do intervalo entre zero e um. Resultados mais próximos de um têm mais chances de ocorrer. Além disso, a probabilidade também pode ser apresentada na forma percentual.

• Experimento aleatório e ponto amostral

Um experimento aleatório pode ser repetido inúmeras vezes e nas mesmas condições e, mesmo assim, apresenta resultados diferentes. Cada um desses resultados possíveis é chamado de ponto amostral.



• Espaço amostral

O espaço amostral é o conjunto formado por todos os resultados possíveis de um experimento aleatório. Em outras palavras, é o conjunto formado por todos os pontos amostrais de um experimento.

Evento

Um evento é qualquer subconjunto de um espaço amostral. Ele pode conter nenhum elemento (conjunto vazio) ou todos os elementos de um espaço amostral. O número de elementos do evento é representado da seguinte maneira: n(E), sendo E o evento em questão.

• Cálculo da probabilidade

Seja E um evento qualquer no espaço amostral. A probabilidade do evento A ocorrer é a razão entre o número de resultados favoráveis e o número de resultados possíveis. Em outras palavras, é o número de elementos do evento dividido pelo número de elementos do espaço amostral a que ele pertence.

5.6 INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS REFERENTES À EMPRESA SELECIONADA

A Empresa MalFa LTDA- ME tem o total de 51 funcionários, e a mesma está tendo alguns passivos trabalhistas, sendo assim, os cálculos foram feitos por setores, totalizando 51 funcionários.

Tabela informando todos os cargos e valores:

Cargo	Salário
1 – Contador	R\$ 2.450,00
7 - Auxiliar Administrativo	R\$ 1.545,00
2 - Auxiliar de Limpeza	R\$ 1.150,00



1 – Desenhista	R\$ 1.937,00
30- Auxiliar de Produção	R\$ 1.545,00
10 - Empacotadores	R\$ 1.100,00

(Criado pelo Grupo)

Respectivamente apresentamos a elaboração dos cálculos para a resolução de cada passivo trabalhista em seus cargos.

5.6.1 CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Passivo Trabalhista: Horas Extras

Quantidade de funcionários no setor: 07

• Horas Extras Trabalhadas: 13,5

• Salário: 1.545,00

• Amostra: 07

• Valor do dia: 1545/30 = 51,50

• Horas Trabalhadas: 51,50/8 = 6,44 + 60% = 10,30*13,5 = 139,05

• FGTS = 139,05*8% = 11,12

• INSS = 139,05* 8% = 11,12

• Total à ser pago mensalmente: 161,29*07 = 1.129,03

• Porcentagem de passivos sobre o setor de contabilidade: 07/07 = 100 %

Segundo Art. 59, Consolidação das Leis do Trabalho,

"Art. 59 - A duração normal do trabalho poderá ser acrescida de horas suplementares, em número não excedente de 2 (duas), mediante acordo escrito entre empregador e empregado, ou mediante contrato coletivo de trabalho.

§ 1° - Do acordo ou do contrato coletivo de trabalho deverá constar, obrigatoriamente, a importância da remuneração da hora suplementar, que será, pelo menos, 20% (vinte por cento) superior à da hora normal. (Vide CF, art. 7° inciso XVI."



RESULTADOS EM GRÁFICO





5.6.2 CARGO: AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Passivo Trabalhista: Insalubridade
 Quantidade de Funcionários: 30
 Insalubridade: grau máximo 40%

Salário: 1.545,00Amostra: 04

Valor real: 1.545+40% = 2.163,00

• Valor sonegado: 2,163,00 – 1545,00 = 618,00

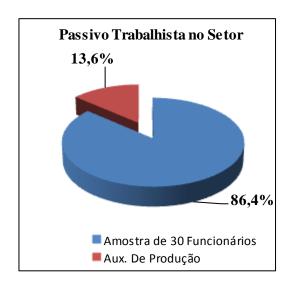
Total sobre a amostra mensalmente: 618*4= 2.472,00
 Porcentagem de passivos sobre o setor: 4/30 = 13,33%

Segundo Art. 189, Consolidação das Leis do Trabalho,

"Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos. (Redação dada pela Lei nº 6.514, de 22.12.1977)."



RESULTADOS EM GRÁFICO





5.6.3 CARGO: EMPACOTADORES

Passivo Trabalhista: Dissídio atrasadoQuantidade de funcionários: 10

• Salário: 1.100,00

• Dissidio atrasado: 14,10%

• Valor real: 1.100,00 + 14,10% = 1.255,10

Valor Sonegado: 1.255,10 – 1.100,00 = 155,10
Total sobre a amostra: 155,10*30= 4.653,00

• Porcentagem de passivos sobre o setor: 10/10 = 100%

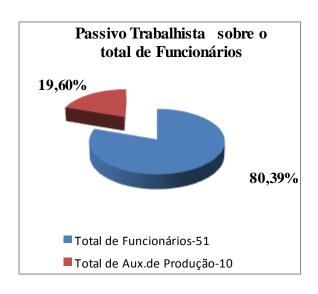
Segundo Art. 13, Lei 10.192/2001, Consolidação das Leis do Trabalho,

"O art. 13 da Lei 10.192/2001 estipula que no acordo ou convenção e no dissídio, coletivos, é vedada a estipulação ou fixação de cláusula de reajuste ou correção salarial automática vinculada a índice de preços."



5.7 RESULTADOS EM GRÁFICO





Posteriormente com os cálculos, o valor do passivo trabalhista do mês de setembro de 2017 será:

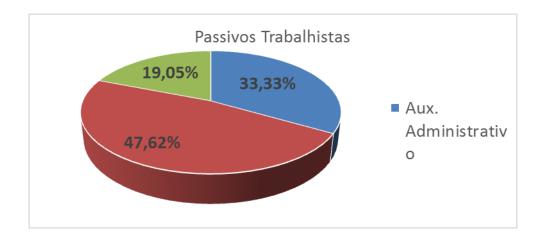
1.129,03 (Aux. Administrativo) + 2.472,00 (Aux. De Produção) + 4.653,00 (Empacotadores) = 8.254,03 * (0,64% TAXA SELIC SETEMBRO/2017) = 52,82



8.254,03 + 52,82 = 8.307,05

O gráfico abaixo mostra o número de funcionários com possíveis passivos trabalhistas:





Constatamos que a empresa MalFA LTDA tem-se responsabilidade pelos passivos trabalhistas apresentados, e providenciará resoluções para o pagamento do valor sonegado da empresa.



6 MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS AOS NEGÓCIOS

Apresentam-se os cálculos realizados para fins de soma de passivos trabalhistas, ou seja, o valor que o empregado tem direito à receber do empregador devido às obrigações não realizadas.

Segundo ATUAR, pag. 3;

"Os métodos quantitativos aplicados são uma combinação das ciências matemáticas, estatísticas e computacionais. As ciências humanas possuem como objeto comum de investigação o ser humano enquanto animal racional social. As ciências sociais investigam a relação social entre os homens. As ciências sociais aplicadas constituem um ramo das ciências humanas e sociais e, por sua vez, são constituídas pelas ciências econômicas, da administração, contábeis e atuariais. Os métodos quantitativos aplicados possuem alguns sinônimos em função da área de aplicação, tais como pesquisa operacional (operativos re-search), administração científica (management Science), matemática aplicada, economia matemática, economia numérica etc."

Nas tabelas abaixo, seguem os cálculos dos passivos trabalhistas que são :

6.1 – 1° TABELA: ADICIONAL DE HORA EXTRA:

Foi constatado que 7 (sete) dos funcionários do setor administrativo não receberam o adicional de 3 horas extras semanais, durante um período de 19 (dezenove) meses. (Art.59 - CLT)



Projeto Interdisciplinar

1) Identificando o pagamento do passivo trabalhista em uma empresa real.

Calculo de pagamento de horas extras sonegadas para os funcionários

2- Respectivos valores, por exemplo:

Tempo							
sonegado:		19 meses					
Salário 2016		R\$					
3alal 10 2010		1.371,00					
Salário 2017		R\$					
Salario 2017		1.545,00					
Período mensal	22,5	Dias trabalhados					
renouo mensai	4,5	Semanas					
Função	Auxiliar Administrativo-Médio						

Horas à mais por semana:	3
Carga horária trabalhada mensal	220
Pagamento hora extra	60%
FGTS	8%
Funcionários	7
INSS	8%

3-Retrogir os valores referentes ao período máximo que pode ser exigido, isto é, no máximo 19 meses

Período	Meses	Auxiliar Administrativo Salário Médio	Hora extra MENSAL	a Valor da Hora extra		Pagamento de horas extras mensalmente	Taxa selic	Atualizado			ACUMULADO	
1	set/17	R\$ 1.545,00	13,5	R\$ 6,	44 F	R\$ 162,19	0,64%	R\$	163,23	R\$	163,23	
2	ago/17	R\$ 1.545,00	13,5	R\$ 6,	44 F	R\$ 162,19	0,80%	R\$	164,79	R\$	328,02	



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS													
3	jul/17	R\$	1.545,00	13,5	R\$	6,44	R\$	162,19	0,80%	R\$	166,11	R\$	494,13
4	jun/17	R\$	1.545,00	13,5	R\$	6,44	R\$	162,19	0,81%	R\$	167,51	R\$	661,64
5	mai/17	R\$	1.545,00	13,5	R\$	6,44	R\$	162,19	0,93%	R\$	169,87	R\$	831,51
6	abr/17	R\$	1.545,00	13,5	R\$	6,44	R\$	162,19	0,79%	R\$	170,03	R\$	1.001,54
7	mar/17	R\$	1.545,00	13,5	R\$	6,44	R\$	162,19	1,05%	R\$	174,49	R\$	1.176,03
8	fev/17	R\$	1.545,00	13,5	R\$	6,44	R\$	162,19	0,80%	R\$	172,86	R\$	1.348,89
9	jan/17	R\$	1.545,00	13,5	R\$	6,44	R\$	162,19	1,09%	R\$	178,81	R\$	1.527,70
									,				
10	dez/16	R\$	1.371,00	13,5	R\$	5,71	R\$	143,92	1,12%	R\$	160,88	R\$	1.688,58
11	nov/16	R\$	1.371,00	13,5	R\$	5,71	R\$	143,92	1,04%	R\$	161,27	R\$	1.849,85
12	out/16	R\$	1.371,00	13,5	R\$	5,71	R\$	143,92	1,05%	R\$	163,14	R\$	2.012,99
	0 0 0 0					-7: =							
13	set/16	R\$	1.371,00	13,5	R\$	5,71	R\$	143,92	1,11%	R\$	166,13	R\$	2.179,12
14	ago/16	R\$	1.371,00	13,5	R\$	5,71	R\$	143,92	1,22%	R\$	170,55	R\$	2.349,68
15	jul/16	R\$	1.371,00	13,5	R\$	5,71	R\$	143,92	1,11%	R\$	169,84	R\$	2.519,51
16	jun/16	R\$	1.371,00	13,5	R\$	5,71	R\$	143,92	1,16%	R\$	173,09	R\$	2.692,60
17	mai/16	R\$	1.371,00	13,5	R\$	5,71	R\$	143,92	1,11%	R\$	173,63	R\$	2.866,23
18	abr/16	R\$	1.371,00	13,5	R\$	5,71	R\$	143,92	1,06%	R\$	174,00	R\$	3.040,24
19	mar/16	R\$	1.371,00	13,5	R\$	5,71	R\$	143,92	1,16%	R\$	179,18	R\$	3.219,42
1) Total corrigido impacto passivo trabalhista de cada funcionário											R\$	3.219,42	
			2) Total co	orrigido impacto pa	ssivo t	trabalhis	ta dos	7 funcionários				R\$	22.535,93



Todos os benefícios são calculados em cima dos salários bases, as horas extras no valor de 60% conforme a Convenção Coletiva do Sindicato do Trabalho da Indústria de Artefatos de Couro do Estado de São Paulo, o adicional de horas foi calculado da seguinte forma:

- ✓ Período Mensal = 4,5 semanas (44h*4s+22h), equivalente à 220 horas mensais;
- ✓ Valor das Horas Extras: (Salário / Carga horária mensal);
- ✓ Hora extra trabalhada à mais semanalmente: (4,5s * 3h) = 13,5 horas.

Usando as colunas Pagamento de horas extras mensalmente, Taxa Selic e Período foi aplicado a fórmulas de Valor Futuro (VF=VP. (1+TAXA) ^NPER), para calcularmos o valor atualizado a ser recebido pelo funcionário, com os juros já inclusos. Na coluna Acumulado, são as somas do Atualizado com o Acumulado do mês anterior

6.2 2° TABELA: SONEGAÇÃO DE INSALUBRIDADE

Nesta segunda tabela, foi constatado a falta de pagamento de insalubridade à 4 (quatro) funcionários que ficam expostos à ácidos, para a limpeza do couro da matéria prima da empresa. Os valores foram sonegados em um período de 19 (dezenove) meses. (Art. 189 - CLT).



Projeto Interdisciplinar

1) Identificando o pagamento do passivo trabalhista em uma empresa real.

Auxiliar de Produção

Cálculo de pagamento de insalubridade sonegadas para os funcionários

2- Respectivos valores, por exemplo:

Função

Tempo			
sonegado:	12 meses	Horas à mais por semana:	3
Salário 2016	R\$		
Salario 2016	1.545,00	Carga horária trabalhada mensal	220
Salário 2017	R\$		
3didi10 2017	1.371,00	Funcionários	4
Daviada manal	30 Dias	INSALUBRIDADE	40%
Período mensal			

3-Retrogir os valores referentes ao período máximo que pode ser exigido, isto é, no máximo 12 meses

Período	Meses	Auxiliar de Produção	Insalubridade	Valor + Insalubridade	Valor Sonegado	egado Taxa selic Atual		ACUMULADO
							R\$	
1	set/17	R\$ 1.545,00	40%	R\$ 2.163,00	R\$ 618,00	0,64%	621,96	R\$ 621,96
							R\$	
2	ago/17	R\$ 1.545,00	40%	R\$ 2.163,00	R\$ 618,00	0,80%	627,93	R\$ 1.249,88
							R\$	
3	jul/17	R\$ 1.545,00	40%	R\$ 2.163,00	R\$ 618,00	0,80%	629,94	R\$ 1.879,82
							R\$	
4	jun/17	R\$ 1.545,00	40%	R\$ 2.163,00	R\$ 618,00	0,81%	633,97	R\$ 2.513,80
							R\$	
5	mai/17	R\$ 1.545,00	40%	R\$ 2.163,00	R\$ 618,00	0,93%	638,03	R\$ 3.151,83
							R\$	
6	abr/17	R\$ 1.545,00	40%	R\$ 2.163,00	R\$ 618,00	0,79%	642,11	R\$ 3.793,94



CENTRO UNIVERSITARIO OCTAVIO BASTOS												•
										R\$		
7	mar/17	R\$	1.545,00	40%	R\$	2.163,00	R\$	618,00	1,05%	646,22	R\$	4.440,17
										R\$		
8	fev/17	R\$	1.545,00	40%	R\$	2.163,00	R\$	618,00	0,80%	650,36	R\$	5.090,53
										R\$		
9	jan/17	R\$	1.545,00	40%	R\$	2.163,00	R\$	618,00	1,09%	654,52	R\$	5.745,05
										R\$		
10	dez/16	R\$	1.371,00	40%	R\$	1.919,40	R\$	548,40	1,12%	•	R\$	6.358,06
										R\$		
11	nov/16	R\$	1.371,00	40%	R\$	1.919,40	R\$	548,40	1,04%	614,50	R\$	6.972,56
										R\$		
12	out/16	R\$	1.371,00	40%	R\$	1.919,40	R\$	548,40	1,05%	621,63	R\$	7.594,19
										R\$		
13	set/16	R\$	1.371,00	40%	R\$	1.919,40	R\$	548,40	1,11%	633,03	R\$	8.227,22
										R\$		
14	ago/16	R\$	1.371,00	40%	R\$	1.919,40	R\$	548,40	1,22%	•	R\$	8.877,09
										R\$		
15	jul/16	R\$	1.371,00	40%	R\$	1.919,40	R\$	548,40	1,11%	647,16	R\$	9.524,24
										R\$		
16	jun/16	R\$	1.371,00	40%	R\$	1.919,40	R\$	548,40	1,16%	659,54	R\$	10.183,78
		_ 4								R\$	- 4	
17	mai/16	R\$	1.371,00	40%	R\$	1.919,40	R\$	548,40	1,11%	661,60	R\$	10.845,38
1.0	1 /46	-4	4 0 - 4 0 0	400/	- 4		- 4		1.050/	R\$	-4	44 =00 40
18	abr/16	R\$	1.371,00	40%	R\$	1.919,40	R\$	548,40	1,06%	663,02	R\$	11.508,40
10	14.5	54	4 274 22	400/	54	4 040 40	54	540.43	4.4664	R\$	D.A.	12.404.45
19 mar/16 R\$ 1.371,00 40% R\$ 1.919,40 R\$ 548,40 1,16% 682,76											R\$	12.191,16
1) Total corrigido impacto passivo trabalhista de cada funcionário										200	12 101 15	
		1)	Total corrig	ido impacto	passi	vo trabamista	ue (aua iuncionario	U		R\$	12.191,16
		2) Total corri	gido impacto	pass	sivo trabalhist	a do	s 4 funcionários			R\$	48.764,62



A insalubridade à quatro funcionários que ficam expostos à ácidos, para a limpeza do couro da matéria prima da empresa será de 40% (quarenta por cento) conforme a NR-15 (Atividades e operações insalubres), o adicional foi calculado da seguinte forma:

- ✓ Salário atualizado: (Salário + Insalubridade);
- ✓ Valor Sonegado: (Salário Atualizado Salário Atual).
- ✓ Cálculo da Insalubridade: o mesmo é feito conforme a Convenção coletiva, ou seja, a insalubridade é calculada em cima do salário, e não do salário mínimo.

Usando as colunas Valor Sonegado, Taxa Selic e Período foi aplicado a fórmula de Valor Futuro (VF=VP. (1+TAXA) ^NPER), para calcularmos o valor atualizado a ser recebido pelo funcionário, com os juros já inclusos. Na coluna Acumulado, são as somas do Atualizado com o Acumulado do mês anterior

6.3 3° TABELA: ATRASO DO DISSÍDIO

Relatamos neste caso que não foi passado o aumento de salário como protocolado pelo dissídio aos 30 (trinta) funcionários da produção, na respectiva função de empacotador, em um período de 19 (dezenove) meses. (Art. 3, Lei 10.192/2001 - CLT).



Projeto Interdisciplinar

1) Identificando o pagamento do passivo trabalhista em uma empresa real.

Cálculo de pagamento do dissídio sonegadas para os funcionários

2- Respectivos valores, por exemplo:

Tempo								
sonegado:	12 me	es Carga horária traba	Carga horária trabalhada mensal					
Salário 2016	R\$ 1.100	70 Funcionários	uncionários					
Salário 2017	R\$ 1.100	00 INSS	INSS					
Dowlada mangal	30 Dias	FGTS		8%				
Período mensal		Aumento em 2016	7,50%					
Função	Empacotadores	Aumento em 2017	6,60%					

3-Retrogir os valores referentes ao período máximo que pode ser exigido, isto é, no máximo 12 meses

Período	Meses		Salário efasado	AUMENTO	Valor com o aumento		Valor Sonegado Taxa selic Atualizado		Atualizado			ACUMULADO	
1	set/17	R\$	1.100,00	14,10%	R\$	1.255,10	R\$	180,91	0,64%	R\$	182,07	R\$	182,07
2	ago/17	R\$	1.100,00	14,10%	R\$	1.255,10	R\$	180,91	0,80%	R\$	183,81	R\$	365,88
3	jul/17	R\$	1.100,00	14,10%	R\$	1.255,10	R\$	180,91	0,80%	R\$	184,40	R\$	550,29
4	jun/17	R\$	1.100,00	14,10%	R\$	1.255,10	R\$	180,91	0,81%	R\$	185,58	R\$	735,87
5	mai/17	R\$	1.100,00	14,10%	R\$	1.255,10	R\$	180,91	0,93%	R\$	186,77	R\$	922,64
6	abr/17	R\$	1.100,00	14,10%	R\$	1.255,10	R\$	180,91	0,79%	R\$	187,97	R\$	1.110,61
7	mar/17	R\$	1.100,00	14,10%	R\$	1.255,10	R\$	180,91	1,05%	R\$	189,17	R\$	1.299,78
8	fev/17	R\$	1.100,00	14,10%	R\$	1.255,10	R\$	180,91	0,80%	R\$	190,38	R\$	1.490,16
9	jan/17	R\$	1.100,00	14,10%	R\$	1.255,10	R\$	180,91	1,09%	R\$	191,60	R\$	1.681,76
10	dez/16	R\$	1.100,00	7,50%	R\$	1.182,50	R\$	96,23	1,12%	R\$	107,57	R\$	1.789,33
11	nov/16	R\$	1.100,00	7,50%	R\$	1.182,50	R\$	96,23	1,04%	R\$	107,83	R\$	1.897,15



1	1	1		Ì		CLIVINO DIVIVEN	JIIIAM	OCIAVIO DASTO	3				i
12	out/16	R\$	1.100,00	7,50%	R\$	1.182,50	R\$	96,23	1,05%	R\$	109,08	R\$	2.006,23
13	set/16	R\$	1.100,00	7,50%	R\$	1.182,50	R\$	96,23	1,11%	R\$	111,08	R\$	2.117,31
14	ago/16	R\$	1.100,00	7,50%	R\$	1.182,50	R\$	96,23	1,22%	R\$	114,03	R\$	2.231,34
15	jul/16	R\$	1.100,00	7,50%	R\$	1.182,50	R\$	96,23	1,11%	R\$	113,56	R\$	2.344,90
16	jun/16	R\$	1.100,00	7,50%	R\$	1.182,50	R\$	96,23	1,16%	R\$	115,73	R\$	2.460,63
17	mai/16	R\$	1.100,00	7,50%	R\$	1.182,50	R\$	96,23	1,11%	R\$	116,09	R\$	2.576,72
18	abr/16	R\$	1.100,00	7,50%	R\$	1.182,50	R\$	96,23	1,06%	R\$	116,34	R\$	2.693,06
19	mar/16	R\$	1.100,00	7,50%	R\$	1.182,50	R\$	96,23	1,16%	R\$	119,80	R\$	2.812,86

1) Total corrigido impacto passivo trabalhista de cada funcionário	R\$	2.812,86
2) Total corrigido impacto passivo trabalhista dos 10 funcionários	R\$	28.128,63



O dissídio atrasado à 30 (trinta) funcionários equivalente à 7,50% (sete e meio por cento) em 2016 e 6,50% (seis e meio por cento) em 2017, o adicional foi calculado da seguinte forma:

- ✓ Aumento em 2017: (Porcentagem 2016 + Porcentagem 2017);
- ✓ Valor com aumento: (Salário Defasado + Aumento);
- ✓ Valor Sonegado: (Valor com Aumento Salário Defasado).

Usando as colunas Valor Sonegado, Taxa Selic e Período foi aplicado a fórmula de Valor Futuro (VF=VP. (1+TAXA) ^NPER), para calcularmos o valor atualizado a ser recebido pelo funcionário, com os juros já inclusos. Na coluna Acumulado, são as somas do Atualizado com o Acumulado do mês anterior.

6.4 VALORES SONEGADO

A empresa MalFa- LTDA tem-se um passivo trabalhista final para ser calculado, e respectivamente à ser pago aos seus funcionários.

Segundo o site Significados,

"A sonegação é a ação de sonegar, ou seja, não declarar algo, escondendo de maneira fraudulenta para o benefício próprio e agindo contra o cumprimento da lei".

A sonegação envolve o ato de mentir, pois para que haja a ação de sonegar é necessário a ocultação ou prestação de falso testemunho e juramento sobre determinada coisa ou assunto."

O valor não pago pela empresa em 19 (dezenove) meses somando as HORAS EXTRAS (R\$ 22.535,93), INSALUBRIDADE (R\$ 48.764,62) e DISSÍDIO (R\$ 28.128,63) gerou um montante de R\$ 99.419.19 à serem pagos aos funcionários.



7 ADMINISTRAÇÃO O CAPITAL DE GIRO

Com base no conhecimento adquirido na unidade de estudo sobre o Capital de Giro podemos aprofundar mais a respeito do conhecimento geral de uma empresa, através do seu balanço patrimonial e a demonstração de resultados assim fornecida pela instituição.

Segundo o site SEBRAE,

"Capital de giro significa capital de trabalho, ou seja, o capital necessário para financiar a continuidade das operações da empresa, como recursos para financiamento aos clientes (nas vendas e aprazo), recursos para manter estoques e recursos para pagamentos aos fornecedores (compras de matéria-prima ou mercadorias para revenda), pagamentos de impostos, salários e demais custos e despesas operacionais".

À partir da análise feita sobre o capital de giro da empresa podemos levantar os seguintes passivos trabalhistas que a empresa vem apresentando, para que assim a empresa consiga se planejar e pagar suas obrigações com os empregados, gerar um ativo circulante positivo, e manter em dia todos os seus deveres.

Segue abaixo o ativo circulante da empresa Malfa- LTDA no último trimestre de 30/06/2017, comparado ao penúltimo trimestre de 31/12/2016.

7.1 ATIVO CIRCULANTE

ATIVO							
Conta	Descrição	30/06/2017	31/12/2016				
1	Ativo Total	117.314,00	80.520,00				
1.01	Ativo Circulante	85.316,00	79.957,00				



Ì	CENTRO UNIVERSITARIO OCTAVIO BAS	108	I
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.609,00	81,00
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.500,00	19.831,00
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.500,00	19.831,00
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras avaliadas a valor justo	26.500,00	19.831,00
1.01.03	Contas a Receber	21.013,00	24.497,00
1.01.03.01	Clientes	21.013,00	24.497,00
1.01.04	Estoques	10.072,00	8.955,00
1.01.06	Tributos a Recuperar	947,00	1.535,00
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	947,00	1.535,00
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.621,00	1.129,00
1.01.08.03	Outros	1.621,00	1.129,00
1.02	Ativo Não Circulante	31.998,00	32.563,00
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.420,00	7.391,00
1.02.01.03	Contas a Receber	843,00	1.367,00
1.02.01.03.01	Clientes	843,00	1.367,00
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.088,00	555,00
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.088,00	555,00
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.062,00	4.099,00
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.062,00	4.099,00
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.427,00	1.368,00
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.165,00	1.036,00
1.02.01.09.05	Outros Créditos	261,00	332,00
1.02.02	Investimentos	19.328,00	18.322,00
1.02.02.01	Participações Societárias	19.087,00	18.231,00
	Participações em Controladas		



1.02.02.01.02	CENTRO ONIVERSITARIO OCTAVIO BAST	19.087,00	18.231,00
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	240,00	90,00
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	240,00	90,00
1.02.03	Imobilizado	2.093,00	2.196,00
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.093,00	2.196,00
1.02.04	Intangível	4.156,00	4.653,00
1.02.04.01	Intangíveis	4.156,00	4.653,00
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	359,00	352,00
1.02.04.01.03	Direitos de uso de lojas	107,00	107,00
1.02.04.01.04	Direitos de uso de Sistemas	3.688,00	4.193,00

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da organização (entidade, empresa), possuindo valores econômicos e podendo ser convertido em dinheiro (proporcionando ganho para a empresa). É a parte positiva da posição patrimonial e identifica onde os recursos foram aplicados. Representa os benefícios presentes e futuros para a empresa. As contas do Ativo são classificadas em ordem decrescente do grau de liquidez (de acordo com a rapidez com que podem ser convertidas em dinheiro).

O Ativo Circulante agrupa dinheiro e tudo o que será transformado em dinheiro rapidamente. São contas que estão constantemente em giro, movimento, circulação. Neste grupo são registrados os bens e direitos que a empresa consegue realizar (transformar) em dinheiro até o final do exercício seguinte, ou seja, no curto prazo.

Referente ao ativo total da empresa em 30/06/2017, o balanço patrimonial apresenta um total de R\$87.314,00, porém o seu Ativo circulante é de R\$. 55.316,00.



PASSIVO				
Conta	Descrição	30/06/2017	31/12/2016	
2	Passivo Total	87.314,00	83.520,00	
2.01	Passivo Circulante	43.774,00	41.087,00	
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.046,00	1.906,00	
2.01.01.01	Obrigações Sociais	207,00	242,00	
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.839,00	1.664,00	
2.01.02	Fornecedores	7.608,00	5.256,00	
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.583,00	5.213,00	
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	25,00	43,00	
2.01.03	Obrigações Fiscais	873,00	789,00	
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	811,00	776,00	
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	811,00	776,00	
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	62,00	12,00	
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	915,00	2.620,00	
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	915,00	2.620,00	
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	915,00	1.052,00	
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.786,00	1.567,00	
2.01.05	Outras Obrigações	2.329,00	514,00	
2.01.05.02	Outros	2.329,00	514,00	
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.830,00		
2.01.05.02.04	Outras	499,00	514,00	
2.02	Passivo Não Circulante	5.674,00	5.462,00	
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos			



	CENTRO UNIVERSITARIO OCTAVIO BAS	2.200,00	2.645,00
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.200,00	2.645,00
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.200,00	2.645,00
2.02.02	Outras Obrigações	15,00	11,00
2.02.02.02	Outros	16,00	11,00
2.02.02.02.04	Adiantamento de Terceiros	14,00	11,00
2.02.04	Provisões	3.474,00	2.805,00
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	612,00	554,00
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	419,00	358,00
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	25,00	28,00
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	167,00	167,00
2.02.04.02	Outras Provisões	2.862,00	2.250,00
2.02.04.02.04	Provisões para Passivos a Descoberto	2.862,00	2.250,00
2.03	Patrimônio Líquido	67.865,00	66.969,00
2.03.01	Capital Social Realizado	33.037,00	31.000,00
2.03.02	Reservas de Capital	4.175,00	3.955,00
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	2.147,00	2.147,00
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.028,00	1.808,00
2.03.04	Reservas de Lucros	26.902,00	32.199,00
2.03.04.01	Reserva Legal	3.598,00	3.598,00
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	23.035,00	23.035,00
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	268,00	268,00
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	-	5.297,00
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.990,00	-
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	- 241,00	- 186,00



O "Passivo" faz parte das Contas Patrimoniais e compreende as obrigações da organização, entidade ou empresa para com terceiros, por sua natureza e por sua expressão monetária. É a parte negativa do Patrimônio e identifica a origem dos recursos aplicados. As contas representam os recursos de terceiros que foram usados e são classificadas segundo a ordem decrescente de exigibilidade (são classificadas de acordo com o seu vencimento, através do curto e longo prazo).

Respectivamente o "Passivo Circulante" neste grupo, classificam-se as contas que representam obrigações da empresa para com terceiros no curso do exercício seguinte. Ex.: Salários a Pagar, Fornecedores, Impostos a Pagar, Empréstimos Bancários etc. São as obrigações (dívidas) exigíveis que deverão ser pagas até o fim do exercício seguinte.

Neste grupo são escrituradas as obrigações da entidade, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, quando se vencerem no exercício seguinte. No caso de o ciclo operacional da empresa ter duração maior que a do exercício social, a concepção terá por base o prazo desse ciclo.

O Passivo total da empresa em 30/06/2017 é de R\$87.314,00, porém o seu Passivo Circulante é de R\$13.774,00.

7.3 ANÁLISE

A primeira análise obtida é do Ativo Circulante e o Passivo Circulante, sendo que a empresa apresenta um saldo positivo, com mais capital em caixa do que deveres a pagar.

ATIVO CIRCULANTE (-) PASSIVO CIRCULANTE

85.316,00 - 43.774,00 = 41.542,00

Referente ao ciclo financeiro, ou seja, o fluxo dos valores a movimentação, que começa no pagamento da matéria prima, termina no recebimento da venda, está em um



ponto bom para a empresa, no qual a MalFa LTDA apresenta um período menor para receber o que foi investido.

As informações para o cálculo do índice de Liquidez são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidência a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise.

Resultado da Liquidez Corrente:

Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes

Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

п.с	ATIVO CIRCULANTE	_	83.316,00		1.000/
ILC =	PASSIVO CIRCULANTE	=	43.774,00	=	1,90%

Similar à liquidez corrente a liquidez Seca exclui do cálculo acima os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações. Sendo assim:

ILS=	ATIVO CIRCULANTE (-) ESTOQUES	=	83.316,00 (-) 10.072,00	II	1,66%
	PASSIVO CIRCULANTE		43.774,00		·

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Sendo de grande importância para a administração da continuidade da empresa, as variações destes índices devem ser motivos de estudos para os gestores.

Para uma melhor análise dos resultados da empresa, e melhor compreensão dos índices para tomada de decisões com qualidade temos três índices de participações sobre o Ativo circulante.



A primeira delas é a Participação nas disponibilidades:

PND =	3.700,00	=	0,04%
	83.316,00		,

A Participação dos Estoques, ou seja, a capacidade de transformar o estoque em dinheiro, um ponto financeiro:

PNE =	ESTOQUES	=	10.072,00	=	0,12%
	ATIVO CIRCULANTE		83.316,00		·

E por último, Participação das Contas a Receber, pode ser analisada a partir de empresas que vendem bem, mas estão endividadas, pois quanto mais vende mais obrigações, ou seja, longo prazo de retorno:

PCAR	CONTAS À RECEBER	=	21.013,00	=	0,25%
=	ATIVO CIRCULANTE		83.316,00		,

7.4 PROJEÇÕES DE DÉBITOS TRABALHISTAS

A soma dos passivos trabalhista de toda a empresa MalFa- LTDA é de R\$99.419.19, porém o Capital de Giro que está em folga é de R\$41.542,00. Portando a MalFa-LTDA consegue pagar suas obrigações, mas, terá que pagar o valor sonegado aos poucos mensalmente à cada funcionário. A empresa poderá vender seu estoque e em último caso fazer empréstimos ou venda de imobilizados.

Contudo, o valor total dos passivos trabalhistas é muito alto e não seria saudável para a empresa retirar de uma só vez todo esse dinheiro do caixa, sendo que é necessário que toda empresa tenha um mínimo de capital de giro para que continue saudável, e com saldo positivo.

Portanto se a empresa, junto com os funcionários que tem direito à receber seus



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS direitos, entrarem em um acordo, para um possível parcelamento de seus respectivos passivos trabalhista, seria viável para a empresa, que teria condições de cumprir suas obrigações e continuar com saldo positivo, e para os empregados que terão seus direitos regularizados e continuarão a exercer o trabalho.



8 CONCLUSÃO

O atual projeto fez com que desenvolvêssemos na prática o que foi ofertado nas unidades de estudo durante o semestre.

Podemos observar que abrir uma empresa no Brasil é algo bem simplificado de certa maneira pois todos os passos são bem explicados nos sites da receita federal e do posto fiscal. No caso do nosso ramo de atividade a única dificuldade encontrada foi a questão dos alvarás que são muitos e que mudam de um município para outro, além de necessitar de licenças ambientais por se tratar de uma ramo de atividade que trabalha com insumo animal.

Conforme o projeto obteve seu desenvolvimento, vemos que os Métodos Quantitativos nos auxiliou para calcular todo valor sonegado de passivos trabalhistas gerados ao longo de dezenove meses na empresa MalFa-ME. Os cálculos foram feitos prezando também a somatória de FGTS e INSS sobre os valores sonegados.

Também constatamos que a liquidez da empresa está atualmente estabilizada para pagar suas contas fixas em curto prazo, pois a mesma tem-se o capital de giro estável para manter-se no mercado.

Constatamos que é importante e indispensável a estatística em uma gestão organizacional, a mesma tem-se responsabilidade para organizar e analisar sobre as situações dentro da empresa, com uso de ferramentas para um melhor entendimento de problemas e tomada de decisões de maior complexidade que venha ocorrer dentro da organização.

Vemos que os respectivos passivos totalizados em R\$ 99.419.19, foram gerados por uma forte crise que atingiu a empresa do qual os sócios tem consciência dos mesmos, e que serão pagos de maneira gradual mensalmente conforme as normas e leis da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) posteriormente à solicitação de um financiamento, visto que a empresa tem capital de giro apenas para quitar suas dívidas à curto prazo.



9 REFERÊNCIAS

- ✓ SEBRAE, Como montar uma fábrica de bolsas e acessórios, https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/como-montar-uma-fabrica-de-bolsas-em-couro-eacessorios,a9f87a51b9105410VgnVCM1000003b74010aRCRD. Acesso em 28 de Agosto de 2017
- ✓ TABELA SALARIAL, Consulta de tabela salarial, http://tabelasalarial.com/consulta-tabela-salarial-2016-atualizada/. Acesso em 11 de Agosto de 2017.
- ✓ DIÁRIO DAS LEIS, **Tabela de incidência do FGTS**, http://www.diariodasleis.com.br/tabelas/tabela_incidencia/tabela_de_incidencia_inss_s_fgts_irrf.pdf. Acesso em 16 de Agosto de 2017.
- ✓ CONTADORES, Folha de Pagamento, http://contadores.cnt.br/noticias/artigos/2014/09/29/folha-de-pagamento-2.html. Acesso em 06 de Setembro de 2017.
- ✓ PORTAL MEC, Estatísticas, http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/estatistica.pdf. Acesso em 06 de Novembro de 2017.
- ✓ MUNDO DA EDUCAÇÃO, Variáveis na Estatística, http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/matematica/variaveis-na-estatistica.htm.

 Acesso em 14 de Novembro de 2017.



10 - ANEXOS

10.1 PESQUISA QUANTI-QUALITATIVA

Caro alunos,
Desenvolvemos esse questionário quanti-qualitativo de âmbito anônimo referente ao
desemprego em São João da Boa Vista e região, o questionário será aplicado para os
alunos de administração do quarto módulo. Desta forma teremos informações
exclusivas referente ao assunto proposto.
Atenciosamente,
(Administração 4º módulo, Classe A- Noturno)
Roteiro de Pesquisa:
1- Qual sua faixa etária de idade:
1 Quai sua faixa ctaria de fuado.
()17 à 20; () 31 à 40.
() 21 à 30;
2- Qual a sua cidade?
() Q~ I ~ I D W' () Q (
() São João da Boa Vista; () Outra:
3- Você está empregado atualmente?
() Sim ()Não
4- A sua cidade oferece cursos preparatórios para entrar no mercado de trabalho?
() Sim () Não
→ Caso houver cite o curso e local:
5 A qualificação profissional daya sar vista como fator determinante do futuro
5- A qualificação profissional deve ser vista como fator determinante do futuro
daqueles que estão buscando uma colocação no mercado de trabalho?
()Sim ()Não
6- Qual está sendo, ou foi sua dificuldade para entrar no mercado de trabalho?
o Quar esta senao, ou foi sua afficulature para entra no mercuao de tracamo.
7- Como você se imagina no mercado de trabalho daqui 10 anos?
8- Complete à frase:



CLIVINO DIVIVENSITANIO OCTAVIO BASTOS		
Atualmente os desempregados tendem-se à:		
() Poucas oportunidades para entrar no mercado de trabalho;		
() Inexperiência no mercado atual;		
() Falta de interesse e de motivação para entrar no mercado de trabalho;		
()Falta de qualificação necessária para exercer as funções oferecidas.		

A respectiva pesquisa realizada está localizada no seguinte link : https://prezi.com/f6pwothk_6q9/pesquisa-quanti-qualitativa-referente-ao-desemprego-em-sao/